

DOSSIÊ
PESQUISA

PROGRAMADORA BRASIL FORMA BANCO DE DADOS DA EXIBIÇÃO NÃO COMERCIAL

A sistematização dos registros de público das sessões e os estudos sobre o perfil da plateia ainda são um processo em construção no circuito não comercial do mercado audiovisual brasileiro. Entre as iniciativas em curso, a Programadora Brasil (programadorabrasil.org.br) é uma base de informações à disposição dos pesquisadores. Criado pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e realizado pela Sociedade Amigos da Cinemateca, o programa coloca atualmente à disposição de pontos de exibição não comercial um acervo de 970 filmes brasileiros, organizados em 295 DVD. A iniciativa se propõe incentivar a recuperação do conceito e da prática cineclubista, sendo entendida como uma ação estimuladora da formação de espaços de convivência social. Ao mesmo tempo, pretende constituir catálogo e formar um banco de dados sobre a circulação dos filmes brasileiros.

Para adquirir os DVD, o ponto de exibição precisa cadastrar-se na Programadora, processo gratuito chamado de associação. Em 31 de janeiro deste ano, 1.658 unidades estavam associadas à iniciativa. São locais administrados por prefeituras e suas secretarias, centros culturais, bibliotecas, escolas e universidades, grupos de cinéfilos, empresas, igrejas, organizações sociais e outros coletivos de todo o país. Essas unidades estão em mais de 850 municípios, o que dá a esse circuito maior alcance geográfico que as salas comerciais de cinema, localizadas em aproximadamente 500 cidades brasileiras.

Do total de associados, 1.425 (86%) adquiriram títulos do catálogo. Segundo relatos da Programadora Brasil, à medida que divulgam suas ações, essas unidades estimulam o surgimento de novos pontos de exibição audiovisual e a associação destes ao projeto. Com a aquisição dos conteúdos, dá-se a formação de acervo local, o que incentiva um maior número de sessões. Pontos de exibição que faziam sessão mensal passam a experimentar exibições semanais. O que era ação de itinerância pode se tornar um ponto fixo. Com os filmes *in loco*, vê crescer o número de associados e opta por disponibilizar os filmes para consulta em cabines de vídeo, dando ao acervo uma outra dimensão de acesso para pesquisadores e público interessado.

O Termo de Adesão da Programadora Brasil prevê o compromisso do associado de registrar periodicamente o uso dos programas (DVD) adquiridos em local específico do *site*. A implantação da “área do associado”, no início de 2009, proporcionou aos pontos de exibição maior agilidade para registrar o agendamento e o relatório de sessão. O sistema informatizado permitiu ao projeto acompanhar as atividades, produzir estatísticas e divulgar resultados em área aberta do *site*. Essas informações possibilitam, por exemplo, dar ciência aos realizadores sobre a utilização de seus filmes. Mas o objetivo maior é subsidiar futuras políticas públicas para o segmento.

DISTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS
POR REGIÃO DO PAÍS:

REGIÃO	ASSOCIADOS
NORTE	133
NORDESTE	547
CENTRO-OESTE	160
SUDESTE	580
SUL	238
TOTAL	1.658



O formulário de agendamento e relatório de sessão é simplificado, com campos de preenchimento obrigatório e opcional. Na parte de agendamento, os campos obrigatórios são: “título da sessão”, “data e horário” e “nome do programa ou filme”. Nesta etapa, a “descrição da sessão” é informação opcional. Os dados “nome do ponto de exibição”, “endereço completo” e “tempo aproximado da sessão” são completados automaticamente pelo sistema. Quanto aos resultados da sessão, são obrigatórios: “número de espectadores”, “perfil de público (infantil, até 12 anos; juvenil, de 12 a 18 anos; adulto, a partir de 18 anos; heterogêneo; não houve público)”, “contou com debate? (sim; não)”, “debate gravado? (sim; não)” e “número de espectadores no debate”. Os campos de preenchimento opcional, e de caráter descritivo, são “reação da plateia ao programa/filme exibido”, “temas debatidos”, “debatedores” e “parcerias realizadas para a sessão”. Há também uma ferramenta para que o associado faça upload de fotos das sessões realizadas.

Ipaoranga

Acesso e democratização da informação

O sistema integrado de dados indexa, processa e divulga as informações sobre os filmes brasileiros do catálogo do projeto e sua circulação em área aberta no *website* da Programadora Brasil. Na opção “catálogo”, o acervo pode ser filtrado por filmes, programas ou séries, e entre as informações disponíveis estão apresentações e críticas feitas exclusivamente para fins da iniciativa. Quanto às sessões, na página principal do site há uma galeria com fotos e a agenda das próximas apresentações. São 1.322 sessões com imagens postadas. Pela opção “exibição”, acessa-se uma base de dados com 22.037 sessões agenda das no período de 10/4/2007 a 29/1/2013.

Tiveram relatório enviado 19.391 apresentações, que aconteceram em 728 pontos de exibição audiovisual (51% do total de associados que adquiriram programas), sendo mostrados 806 filmes diferentes (94% dos títulos do catálogo em 29/1/2013) e resultando num público de 672.989 espectadores. Destas sessões, houve 6.689 seguidas de debate, que contaram com a presença de 221.298 pessoas.

Ao analisar as fotos enviadas, o que chama a atenção é a adaptação dos locais para a exibição dos filmes. As imagens comprovam uma desmistificação do espaço sala de cinema. As descrições das sessões mostram a formação de novas plateias, principalmente a partir do público infante-juvenil, na faixa escolar. E as informações sobre os debates apresentam o filme brasileiro como elemento desencadeador de discussões sobre temáticas sociais contemporâneas. ■

Caio César é doutorem Múltímeios pela Unicamp, coordenador de Comunicação e Circuitos da Programadora Brasil, produtor e pesquisador de cinema.

PÚBLICO PREDOMINANTE

INFANTIL	36%
JUVENIL	26%
ADULTO	19%
HETEROGÊNEO	22%
NÃO INFORMADO *	7%

* Houve um período, enquanto o sistema recebia ajustes, que o campo “público predominante” não era de preenchimento obrigatório.